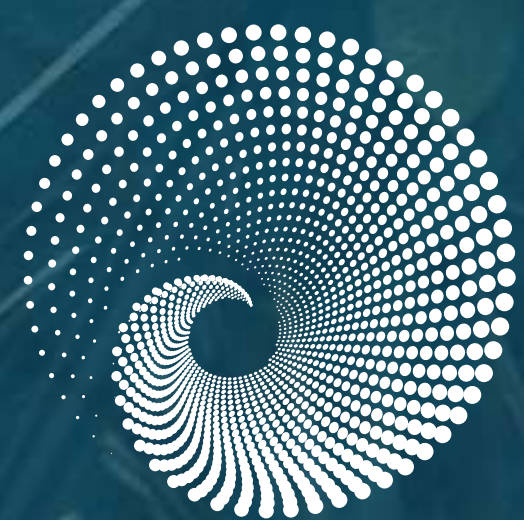

ECOSSISTEMAS NATURAIS CONSERVADOS E REGENERADOS

por meio de soluções socioambientais inovadoras



EKOS BRASIL



Três eixos
de trabalho
refletem nosso
modo de atuar
no mundo
para alcançar
nossa visão de
impacto



EKOS BRASIL

1 BIODIVERSIDADE

SAIBA MAIS

Trabalhamos com criação, ordenamento e gestão de áreas protegidas em que o foco é conservar a biodiversidade e integrar as pessoas que vivem próximas a essas áreas, com desenvolvimento social e econômico em harmonia com a natureza.

2 CLIMA E SUSTENTABILIDADE

SAIBA MAIS

Damos suporte a empresas para que elas possam definir suas estratégias de redução e compensação de emissões de gases de efeito estufa e mitigar os impactos das mudanças climáticas. Apoiamos também na adequação aos princípios de ESG em ambientes corporativos e na mensuração dos impactos socioambientais gerados por suas atividades.

3 REGENERAÇÃO DE ÁREAS IMPACTADAS

SAIBA MAIS

Apoiamos a inovação no setor de gerenciamento de áreas contaminadas por meio da gestão de rede de profissionais vinculados às indústrias, consultorias, fornecedores de tecnologias e academia. O objetivo é difundir conhecimento e promover discussões sobre estratégias de remediação de áreas impactadas. Nossos projetos localizam-se em várias regiões do Brasil, em iniciativas com empresas, sociedade civil e governos.

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM ÁREAS PROTEGIDAS	4
PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA CONSOLIDAR UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	5
PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU	6
PROGRAMA PERUAÇU	7
FORTALECIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL	8
EFETIVIDADE DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	9
PLANOS DE MANEJO	10
 APOIO A EMPRESAS EM ESTRATÉGIAS CLIMÁTICAS E DE SUSTENTABILIDADE	 11
COMPROMISSO COM O CLIMA	12
ECOMUDANÇA	13
INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS	14
 REGENERAÇÃO DE ÁREAS IMPACTADAS	 15
REDE NICOLE LATIN AMERICA	16
ARTICULAÇÃO, CONHECIMENTO E MITIGAÇÃO DE DANOS NA BACIA DO RIO DOCE	17
AVALIAÇÃO INICIAL DE RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR CÁDMIO EM PLANTAÇÕES DE CACAU NA AMÉRICA LATINA	18
GRUPOS DE TRABALHO: CASO JURUBATUBA	19

1 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM ÁREAS PROTEGIDAS

Uma das estratégias mais eficientes para proteger a biodiversidade é a criação de Áreas Protegidas. Além de preservar paisagens naturais para as futuras gerações, essas áreas conservam recursos genéticos que podem conter princípios ativos importantes para a humanidade. As Áreas Protegidas também desempenham um papel crucial na manutenção de serviços essenciais para as pessoas, como a regulação do clima e o abastecimento de água, e contribuem para a restauração de ecossistemas degradados, já que abrigam bancos genéticos de onde podem ser coletadas sementes e propágulos para esses processos.

Para apoiar a criação, ampliação, perpetuação e manejo dessas áreas naturais protegidas, o Instituto Ekos Brasil realiza pesquisas e diagnósticos socioambientais, elabora planos de manejo e implementa ferramentas para o monitoramento da biodiversidade e da efetividade de gestão em áreas protegidas, sejam públicas ou privadas. O Ekos Brasil também é especialista na sustentabilidade financeira dessas áreas.

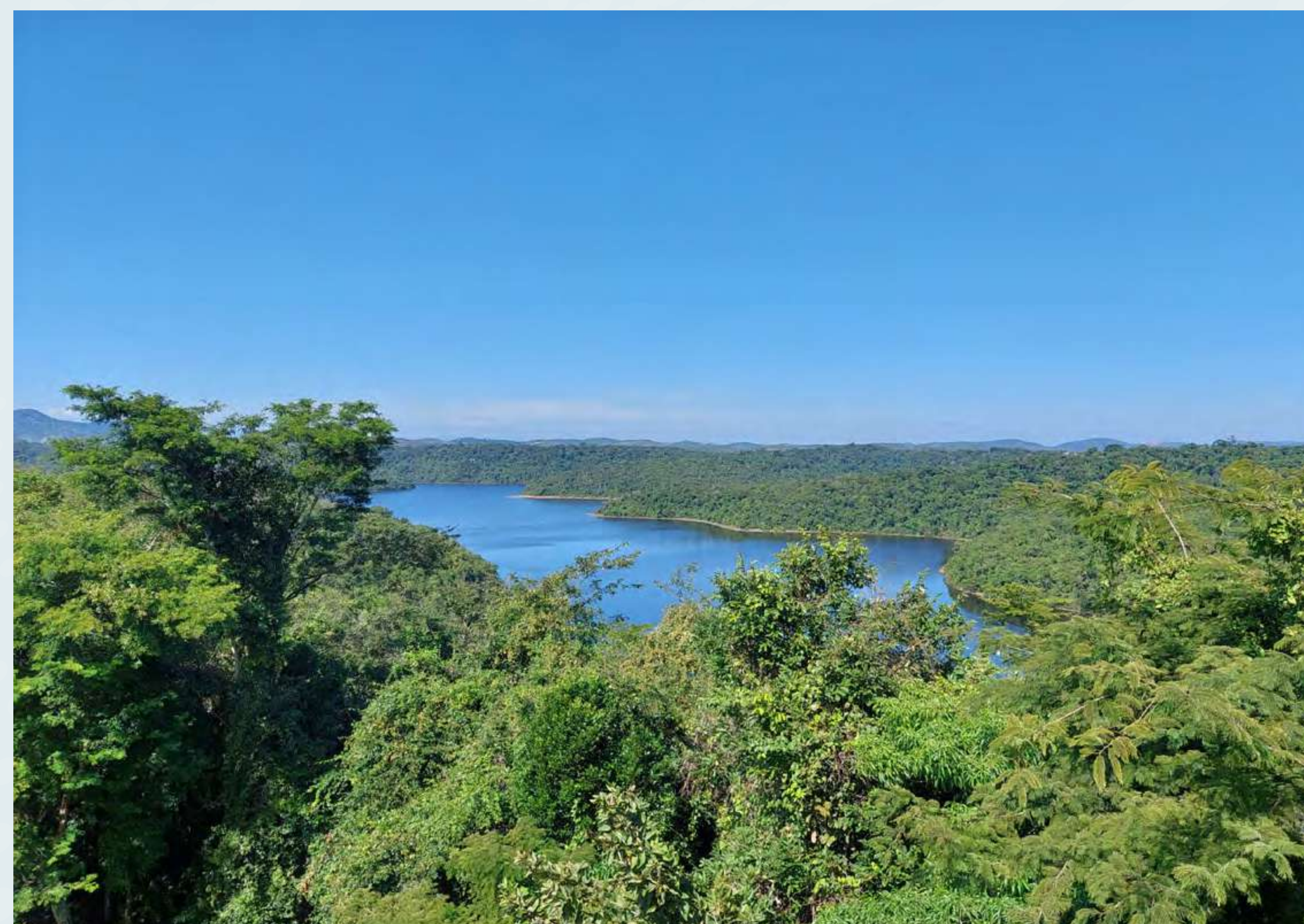
CONHEÇA NOSSAS INICIATIVAS ›

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA CONSOLIDAR UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

O Instituto Ekos Brasil foi a instituição pioneira a executar recursos de parceria público-privada para consolidar uma Unidade de Conservação (UC) em Minas Gerais: o Parque Estadual do Rio Doce (PERD). A parceria se dá junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF), que repassa recursos provenientes das ações de reparação ambiental decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, da Samarco Mineração, no município de Mariana (MG). Esse desastre afetou a bacia do Rio Doce e áreas costeiro-marinhas.

Cabe ao Instituto Ekos Brasil gerir os recursos para implementar o plano de trabalho em todas as áreas temáticas relacionadas à UC, incluindo manutenção, operacionalização, apoio à gestão, comunicação, pesquisa, proteção, monitoramento da biodiversidade, reestruturação do viveiro e do herbário, e regularização fundiária.

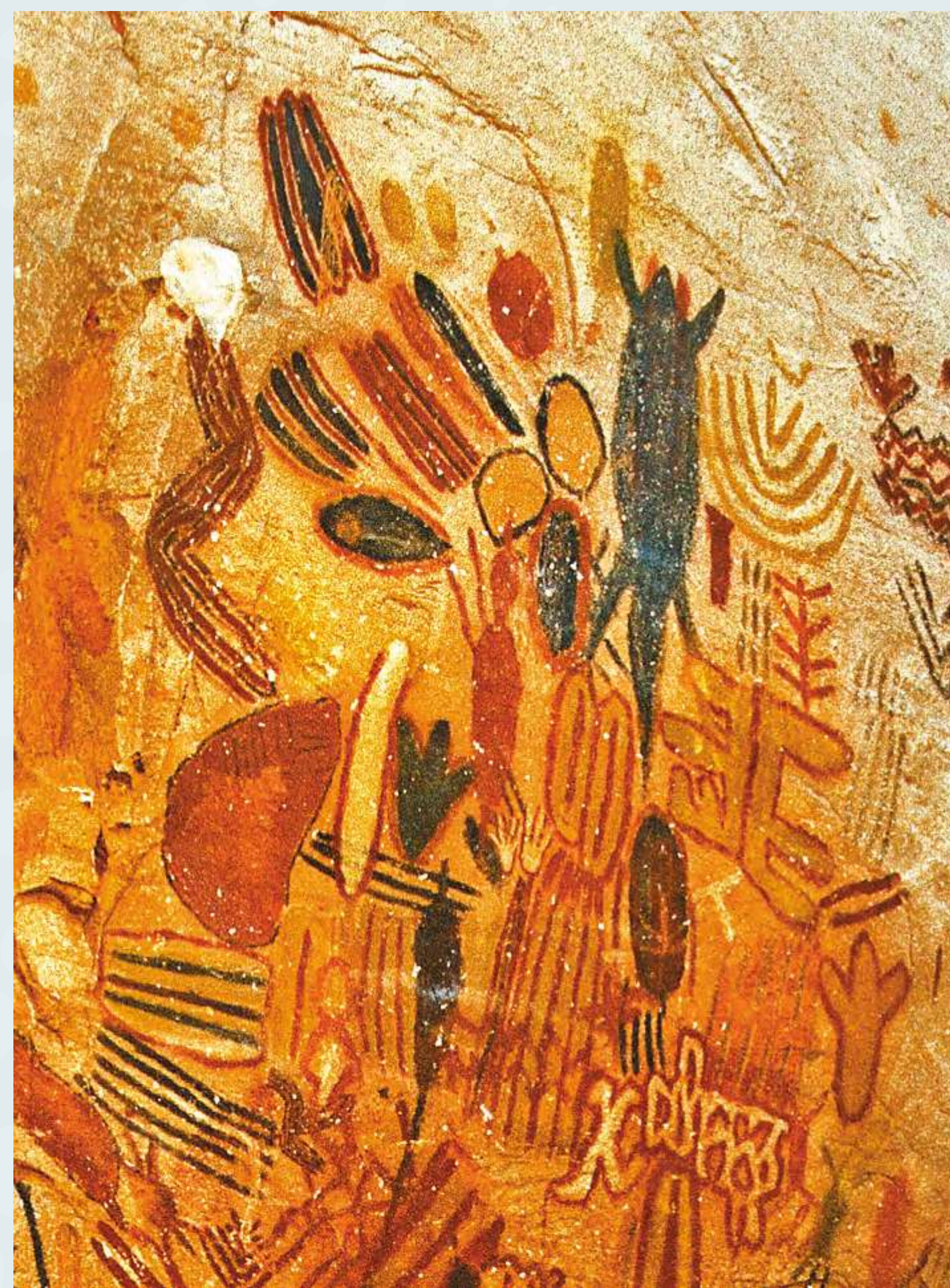
Com 36 mil hectares, o Parque tem papel relevante na conservação do maior fragmento remanescente de Mata Atlântica de Minas Gerais e é uma das UCs desse bioma de importância para o país. Esta unidade de conservação preserva espécies nativas ameaçadas de extinção, como a onça-parda e o tatu-canastra, sendo também área-núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. O complexo de lagoas que existe no Parque faz dessa área um sítio Ramsar, reconhecido internacionalmente como uma importante área úmida.



PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU

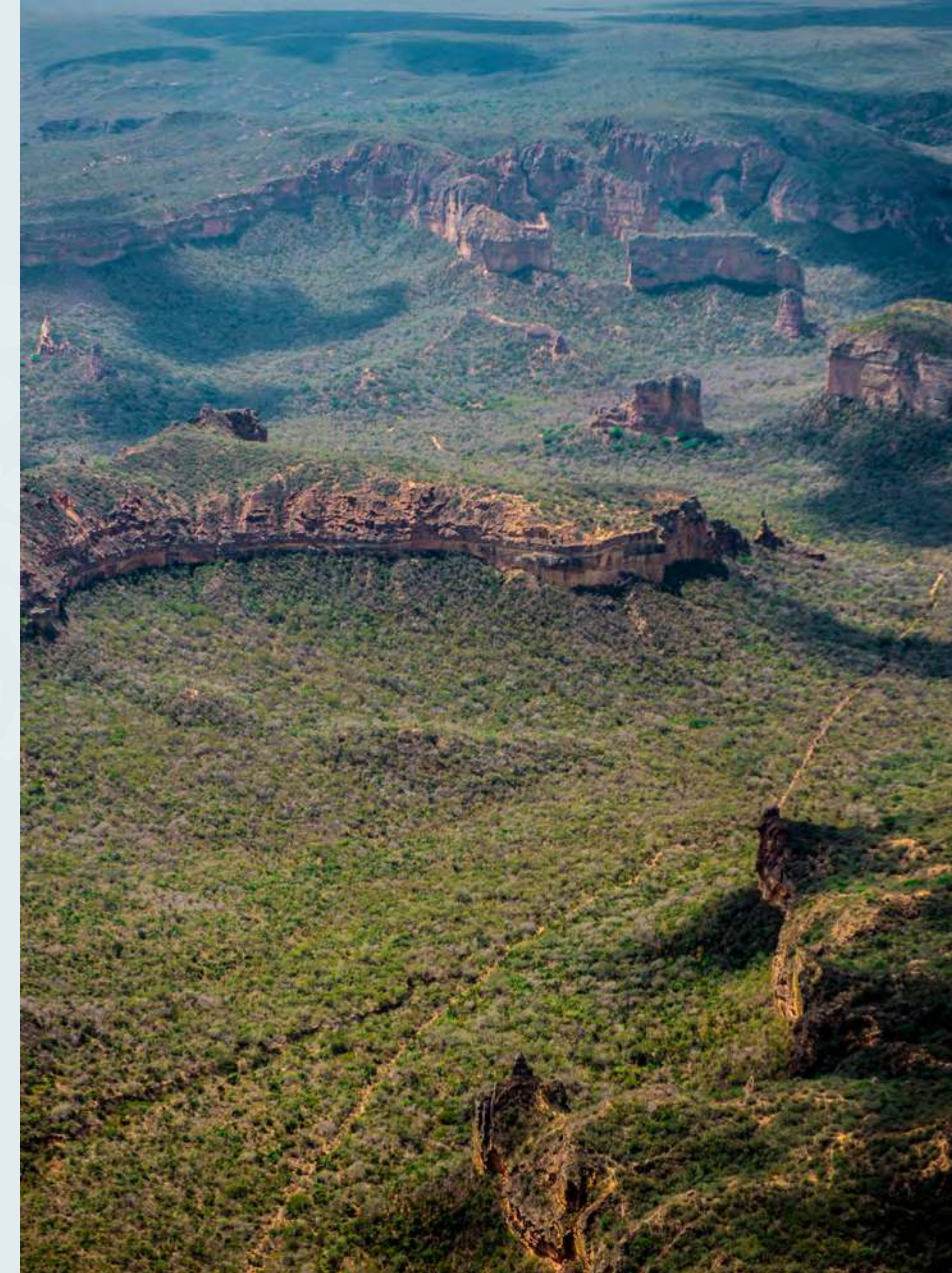
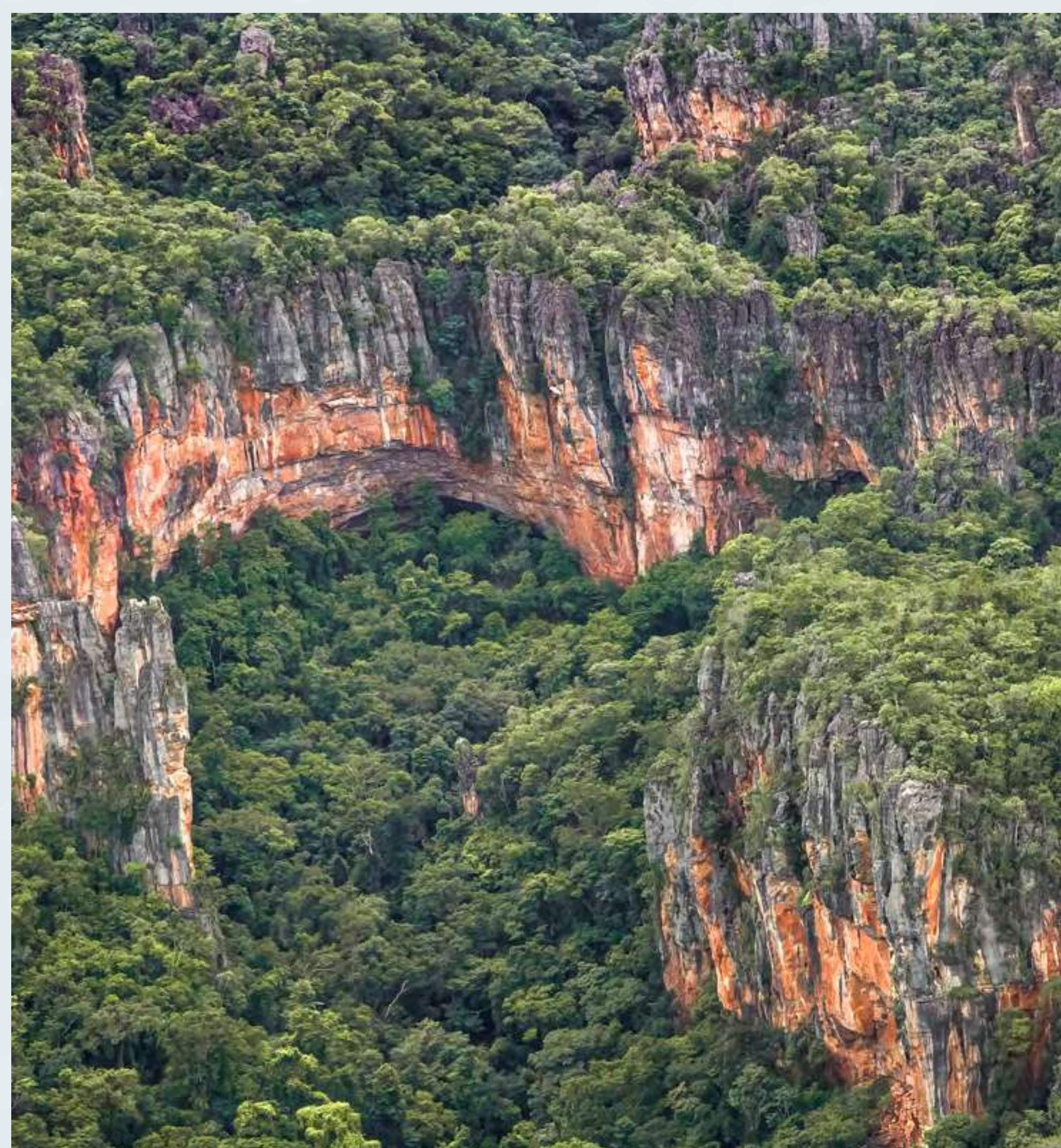
O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, localizado nos municípios de Januária, Itacarambi e São João das Missões, no estado de Minas Gerais, é um exemplo de como o Instituto Ekos Brasil usa a sua capacidade técnica para fortalecer as Unidades de Conservação. Atuamos nessa área protegida desde 2003, onde desenvolvemos o plano de manejo e acompanhamos a implantação de infraestrutura de uso público da UC. Esse trabalho marcou o início de uma parceria pioneira entre o setor público e privado e é considerado um modelo de sucesso internacional.

O projeto – que marcou também o início da atividade do Ekos com a conservação da biodiversidade – foi realizado a partir de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público Federal e a iniciativa privada, como medida de compensação ambiental. Por meio do TAC, foi possível adquirir mais de 56 mil hectares de terras que foram incorporadas ao Parque, elaborar o plano de manejo e implantar a infraestrutura para pesquisa e visitação pública.



PROGRAMA PERUAÇU

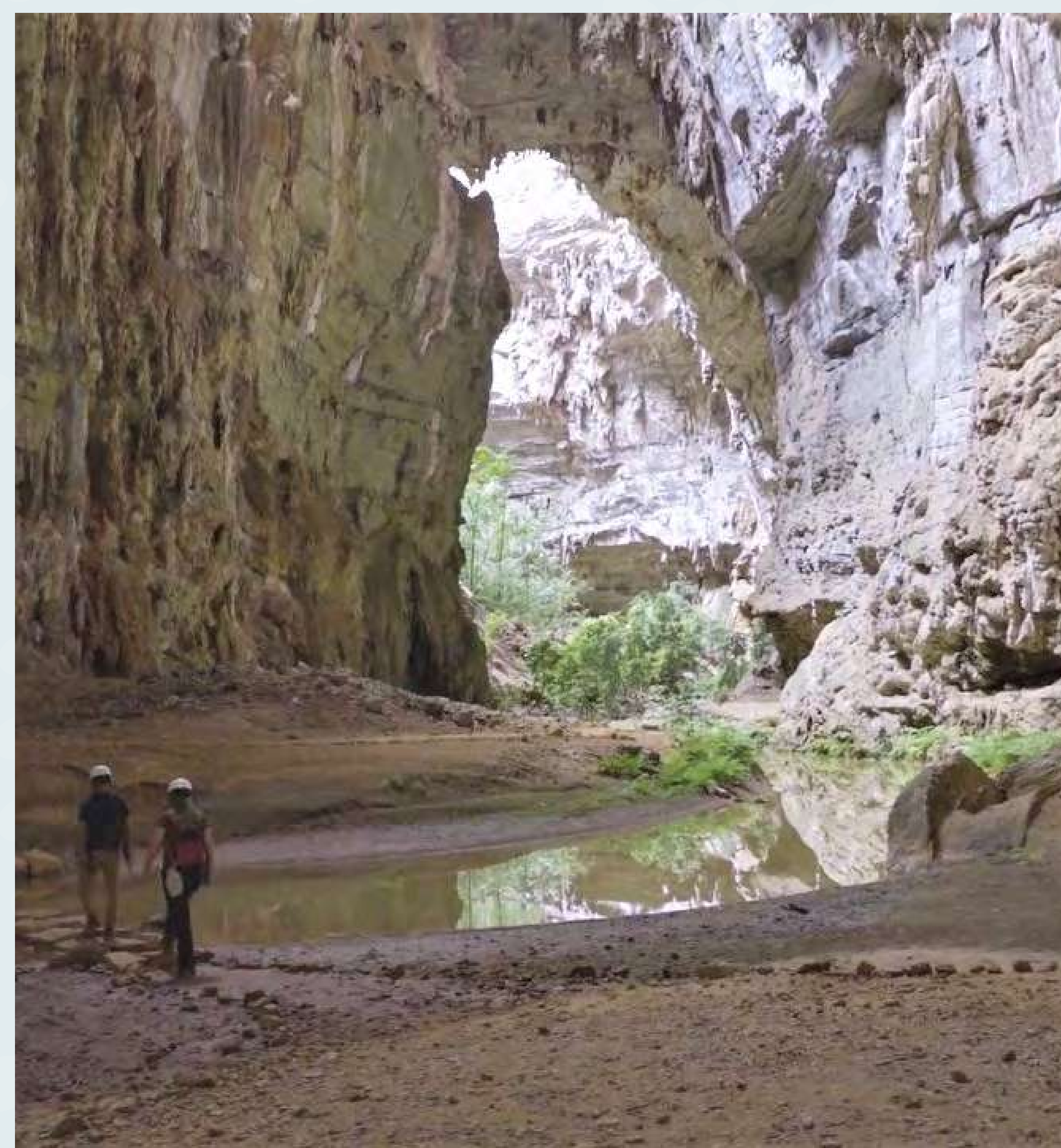
Em decorrência do histórico com o Peruaçu, em 2017 o Instituto Ekos Brasil assinou um Acordo de Cooperação com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em uma parceria de cinco anos para apoiar o Uso Público e os Programas Socioambientais do Parque e Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu, em Minas Gerais. Um novo acordo, assinado em 2023, permitiu ao Ekos criar o Programa Peruaçu. Essa presença duradoura e sistemática na região construiu uma posição sólida para a instituição envolver as comunidades locais e angariar apoio de órgãos governamentais da região. No âmbito do acordo, o Instituto Ekos Brasil capta recursos por meio de editais, doações de pessoas físicas, instituições privadas e fundações de apoio nacionais e internacionais para desenvolver projetos na região do Vale do Peruaçu.



FORTALECIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL

Em 2020, o Ekos Brasil foi selecionado para desenvolver o projeto Acelerando o Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu, em parceria com o *Critical Ecosystem Partnership Fund* (CEPF). O objetivo foi desenvolver, fortalecer e acelerar o Turismo Sustentável na região do Vale do Peruaçu (APA e PARNA Cavernas do Peruaçu).

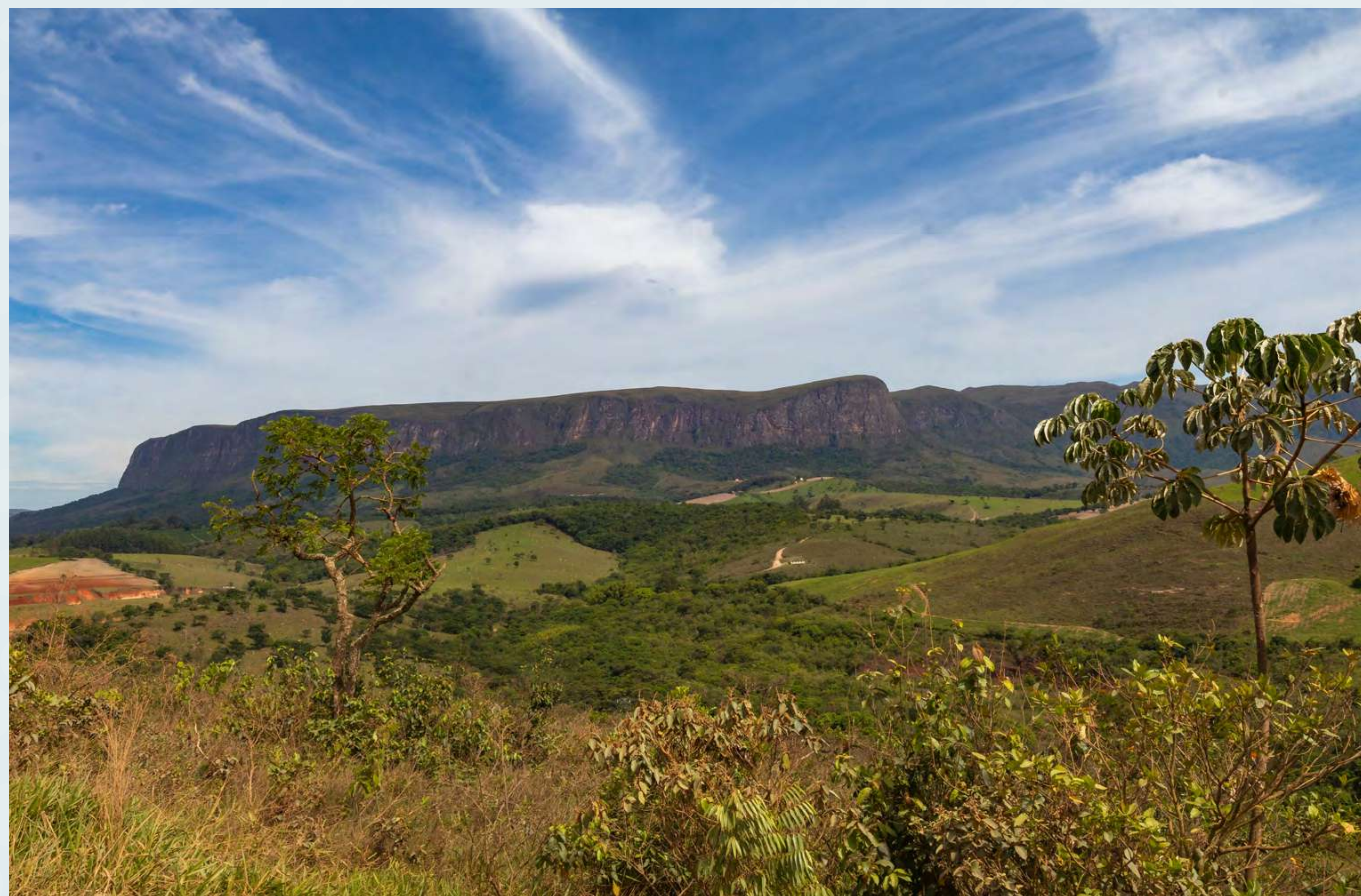
Para isso, selecionamos 50 empreendedores da região que foram capacitados por especialistas em turismo sustentável, hospitalidade, gestão de negócios e marketing digital. Ao final das capacitações, selecionamos cinco protótipos de novas iniciativas ou negócios em Turismo Sustentável, que recebem apoio com recursos do projeto.



EFETIVIDADE DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Somos uma organização com ampla experiência em aplicar metodologias em Unidades de Conservação (UCs) para avaliar a efetividade da gestão dessas áreas dedicadas à proteção da biodiversidade. Por meio do *Rapid Assessment and Prioritization of Protected Area Management* (RAPPAM), metodologia desenvolvida pelo WWF, avaliamos a gestão e o funcionamento dos sistemas de Unidades de Conservação em diferentes níveis de administração, tanto estadual quanto federal.

Aplicamos essa ferramenta nas UCs dos estados do Pará, Mato Grosso e Tocantins, nas UCs do bioma Cerrado e nas 354 unidades federais. Nas Unidades de Conservação do Cerrado, também avaliamos os processos legislativos que propunham a diminuição da área, a mudança de categoria e a extinção de algumas dessas áreas (*Protected Areas Downsizing, Downgrading and Degazeting* - PADDDs), bem como as motivações para essas propostas, como a construção de rodovias, hidrelétricas, entre outros.



PLANOS DE MANEJO

O Instituto Ekos Brasil desenvolveu inúmeros planos de manejo para áreas protegidas no Brasil. Desde 2003, contamos com uma extensa lista de planos de manejo elaborados para Unidades de Conservação em diferentes biomas brasileiros, como o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (Cerrado), o Parque Estadual da Serra do Mar, o Plano de Manejo Espeleológico das 32 cavernas do Vale do Ribeira (Mata Atlântica) e os planos de manejo florestal sustentável das Florestas Nacionais de Itaituba 1 e Itaituba 2 (Amazônia). Também na região amazônica, desenvolvemos propostas para cadeias produtivas de produtos madeireiros e não madeireiros na Reserva Extrativista do Rio Cautário, em Rondônia.





APOIO A EMPRESAS EM ESTRATÉGIAS CLIMÁTICAS E DE SUSTENTABILIDADE

A responsabilidade socioambiental está cada vez mais presente na agenda das empresas e outras instituições, reforçando a necessidade da transição para uma economia de baixo carbono. O Instituto Ekos Brasil atua como catalisador de iniciativas socioambientais ao oferecer suporte para que empresas integrem os pilares ambiental e social em suas atividades. Facilitamos parcerias com diversos tipos de organizações por meio de soluções financeiras acessíveis, fortalecendo a contribuição dessas empresas para uma sociedade mais justa e com menor impacto climático, complementando suas operações principais.

Com nossa expertise e ferramentas especializadas, nos destacamos na criação e gestão de programas e projetos socioambientais, assegurando a efetividade das iniciativas e a geração de impactos positivos. Além disso, mensuramos e avaliamos esses impactos com um sistema de indicadores personalizados para cada tipo de programa, permitindo o acompanhamento contínuo e o aprimoramento dos resultados.

CONHEÇA NOSSAS INICIATIVAS ›

COMPROMISSO COM O CLIMA

Desde 2017, o Programa Compromisso com o Clima conecta empresas interessadas em compensar suas emissões de forma voluntária a projetos socioambientais que geram créditos de carbono de alta integridade. Com a adesão de empresas conscientes e comprometidas, engajamos o setor privado em ações de responsabilidade global sobre o clima.

Acreditamos que, agindo de forma colaborativa, nossas ações geram impactos positivos maiores para um futuro mais sustentável. Nesses últimos anos, avaliamos 295 projetos de carbono de todos os tipos (ARR, REDD, energia renovável, biomassa), dos quais 25 foram selecionados para o nosso programa.

Entre os resultados, destacamos:

- 3,366** milhões de tCO2e de emissões totais e verificadas
- 785,481** milhões de Kwh de energia renovável gerada
- 321,9** mil toneladas de resíduos utilizados
- 3,026** hectares de floresta preservados
- 406** pessoas treinadas
- 186** famílias diretamente beneficiadas



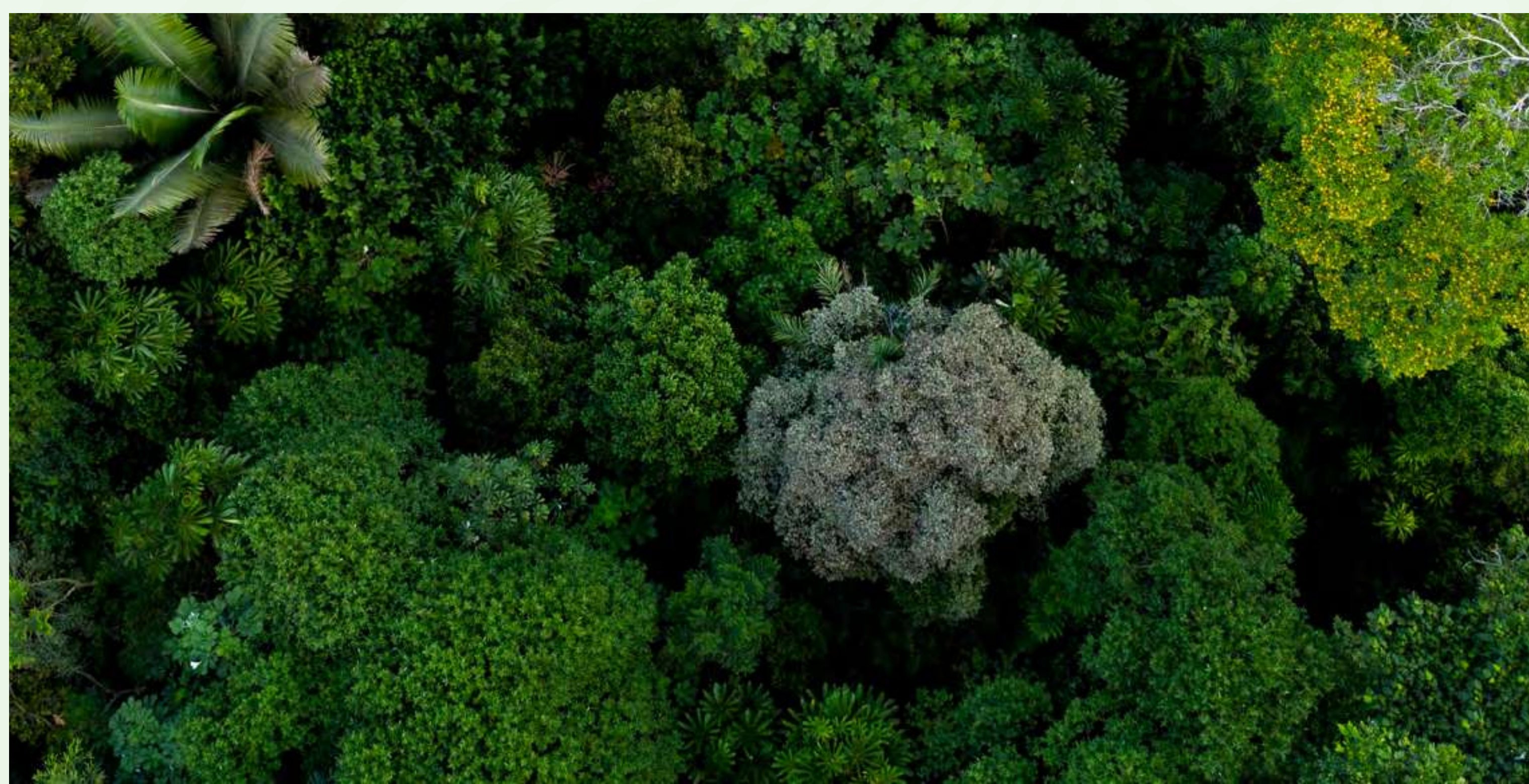


ECOMUDANÇA

O Instituto Ekos Brasil e o Banco Itaú consolidaram, ao longo de mais de uma década, uma parceria de sucesso por meio do Programa Ecomudança. Em 2007, foram selecionados projetos ambientais de ONGs locais para receber financiamento não reembolsável. Os projetos escolhidos, com a curadoria do Ekos, tinham como objetivo implementar tecnologias sociais de baixo carbono, visando reduzir as emissões de gases de efeito estufa e a pegada hídrica, para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.



Concluído em 2020, o programa contemplou 72 iniciativas, nas quais foram investidos R\$ 7 milhões. Como resultado, 51 mil toneladas de CO₂ deixaram de ser emitidas na atmosfera, e duas mil famílias foram beneficiadas. O projeto também contribuiu para o plantio de 245 mil mudas de árvores nativas e destinou corretamente 1,6 tonelada de resíduos sólidos. O melhor é que a metodologia desenvolvida pelo Ekos para esse programa é replicável.



INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS

O Instituto Ekos Brasil cria indicadores para mensurar o impacto social e ambiental das empresas. Entre suas iniciativas, destacam-se o apoio a uma empresa produtora de cafés especiais no interior de São Paulo e a uma empresa interessada em avaliar o impacto positivo de seu aporte financeiro em Unidades de Conservação. Além de estruturar a teoria da mudança desses empreendimentos, o Ekos auxilia na definição da estratégia para os próximos anos, criando uma série de indicadores que mensuram os impactos positivos e negativos das empresas sobre o território e orientam sua atuação.





3 REGENERAÇÃO DE ÁREAS IMPACTADAS

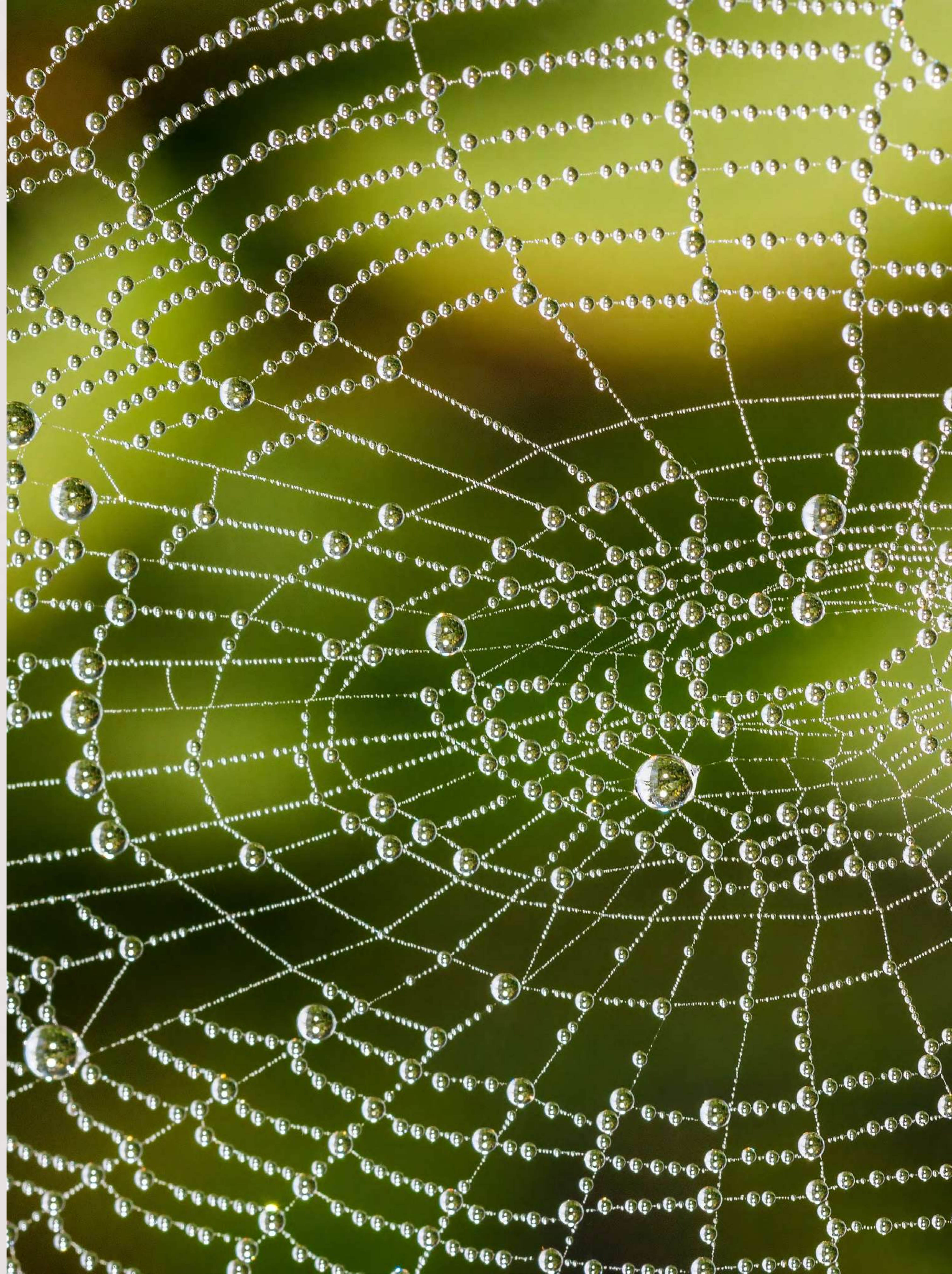
A disseminação do conhecimento sobre a gestão de áreas impactadas e a troca de experiências entre os diferentes atores envolvidos nessa temática foram algumas das primeiras ações do Instituto Ekos Brasil desde sua criação. A gestão adequada dessas áreas é fundamental para a saúde humana e dos ecossistemas ao seu redor, além de viabilizar a recuperação de terrenos para novos usos.

Ao longo de mais de 20 anos, o Instituto Ekos Brasil se tornou uma referência na promoção de encontros técnicos para discutir as diversas questões relacionadas às áreas impactadas e na produção de conhecimento nesse campo, fomentando a colaboração entre academia, governos, setor privado e sociedade.

[CONHEÇA NOSSAS INICIATIVAS ›](#)

REDE NICOLE LATIN AMERICA

A partir de encontros e discussões iniciados pelo Seminário Ekos Brasil, um evento bienal promovido pelo Instituto Ekos Brasil por mais de 10 anos, foi criada a rede NICOLE Latin America. Gerenciada pelo Instituto Ekos Brasil desde sua fundação, em 2013, a rede é responsável por diversos eventos sobre o tema no Brasil e no exterior, estabelecendo conexões com redes de objetivos similares, como a NICOLE (Europa), NICOLA (África), ITRC (América do Norte) e ALGA (Oceania).



ARTICULAÇÃO, CONHECIMENTO E MITIGAÇÃO DE DANOS NA BACIA DO RIO DOCE

O Instituto Ekos Brasil é capaz de articular academia, conhecimento científico, governos, setor privado e sociedade em busca de soluções para problemas socioambientais complexos em territórios impactados. É o caso da bacia do Rio Doce, em Minas Gerais, atingida pelo rompimento da barragem de Fundão, que despejou cerca de 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro no Rio Doce e em seus tributários, causando impactos sobre vidas humanas e o meio ambiente. O desastre poluiu cursos d'água e deixou um rastro de destruição por toda a bacia, com reflexos até a foz do rio, no estado do Espírito Santo, e o oceano Atlântico.

Em 2018, o Instituto Ekos Brasil foi selecionado e aceitou o desafio de avaliar os impactos do desastre em seis Unidades de Conservação estaduais e federais da região – desde o médio Rio Doce até a zona marinha, bem como na calha do rio – e propor ações de mitigação para esses danos. O Ekos também organizou um grupo de especialistas de notório saber com a finalidade de revisar os relatórios técnicos contratados pela Fundação Renova, para fins de reparação dos danos causados pelo desastre, o que contribuiu para aperfeiçoar a qualidade dos estudos.

Em uma iniciativa inédita, o Instituto Ekos Brasil também organizou um documento sobre o status da pesca na bacia do Rio Doce, trazendo recomendações para a retomada da atividade, essencial para a economia regional. Promoveu ainda uma análise integrada da biodiversidade aquática no Rio Doce, reunindo especialistas de diversas áreas e organizando conhecimentos e informações antes dispersas. Outra ação do Ekos na região foi instar os órgãos licenciadores a propor um protocolo comum de monitoramento dos empreendimentos que impactam a bacia, em busca de uma metodologia comum a todas as entidades em plataformas de acesso compartilhado.



AVALIAÇÃO INICIAL DE RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR CÁDMIO EM PLANTAÇÕES DE CACAU NA AMÉRICA LATINA

O projeto, realizado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e NICOLE (Europa), avaliou os riscos à biodiversidade e à saúde humana decorrentes da contaminação por metais pesados, especialmente cádmio, em plantações de cacau na América Latina, utilizando como áreas-piloto regiões em Trinidad e Tobago, Equador e Brasil.

O impacto da iniciativa se estendeu a produtores de cacau, governos, organizações envolvidas na produção do fruto e empresas produtoras de chocolate e outros derivados. Foram elaboradas recomendações para produtores e autoridades, para aprofundar o entendimento das partes interessadas sobre a contaminação do cacau, suas potenciais fontes e formas de mitigação de riscos.

O projeto segue ativo.

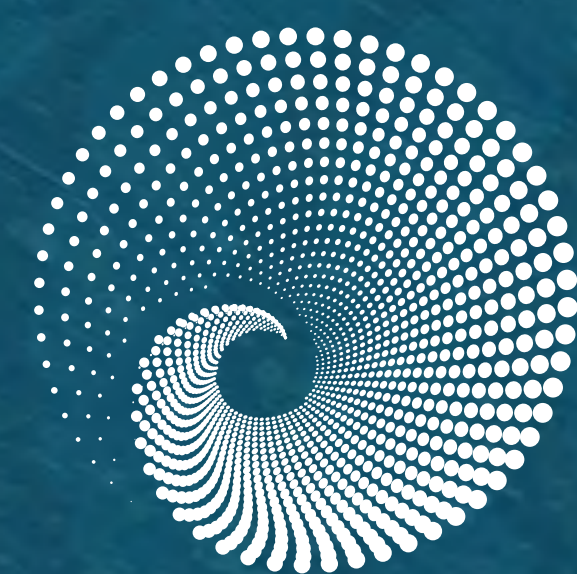


GRUPOS DE TRABALHO: CASO JURUBATUBA

A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), com quase 20 milhões de habitantes e intensas atividades industriais, enfrenta sérios desafios relacionados à contaminação de suas águas subterrâneas. Embora muitos projetos de remediação tenham sido concluídos, grandes plumas de contaminantes ainda se espalham além dos limites das áreas fontes. A crise hídrica de 2014-2015 e as mudanças climáticas agravam esse cenário, exigindo soluções regionais para o gerenciamento de áreas contaminadas e a garantia da segurança hídrica.

Em resposta, o Instituto Ekos Brasil coordenou um grupo multidisciplinar logo após o XI Seminário Ekos Brasil/SustRem, em 2018, para desenvolver um programa regional focado no bairro de Jurubatuba. O projeto visa melhorar a qualidade dos aquíferos subterrâneos profundos e aumentar a disponibilidade de água. Com cinco grupos de trabalho, os avanços foram apresentados no XII Seminário Ekos Brasil, em 2020.





EKOS BRASIL

INSTITUTO EKOS BRASIL

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1550 – 10º.
Andar - Conjuntos 1002/1003
CEP: 04711-130
São Paulo – SP

instituto@ekosbrasil.org

Tel +55 11 95663-8319
Tel +55 11 5505-6371
Tel +55 11 3589-1502

TEXTOS

Jaime Gesisky

PROJETO GRÁFICO

Estúdio Abanico

FOTOGRAFIAS

Acervo EKOS Brasil, Araquém Alcântara,
Evandro Rodney, Hamilton Furtado,
Sue Ann Galrão, e Adobe Stock